



CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES REINTERNADOS

Ana Flávia de Freitas¹, Carolina de Almeida Fidelis Lima¹, Fernanda Bordini de Souza¹, Gabriela Borges Baraldi¹, Patrícia Pereira de Godoy Capeletto¹, Renata Montanhim Lima¹, Neuseli Lamari², Sílvia Maria Albertini³

¹Residência Multiprofissional, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – São José do Rio Preto (SP), Brasil.

²Disciplina de Fisioterapia, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – São José do Rio Preto (SP), Brasil.

³Disciplina de Nutrição, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – São José do Rio Preto (SP), Brasil.

Introdução: A investigação dos indicadores da desnutrição no âmbito hospitalar é de grande relevância, por isso é necessário mais estudos que investiguem o perfil nutricional e o estado de saúde dos pacientes reinternados. **Objetivo:** Investigar a presença de perda de peso involuntária referida e a frequência de avaliação e terapia nutricional. **Método:** O estudo foi desenvolvido em um Hospital Escola do município de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, no período de 05 de junho de 2014 a 16 de junho de 2014, com usuários SUS reinternados, adultos e idosos, ambos os sexos. Para a caracterização dos pacientes reinternados foram investigados: a via de alimentação, perda de peso involuntária referida, utilização de complemento nutricional e/ou espessante alimentar. Foram excluídos pacientes em hemodiálise ou durante o período de permanência em Unidade de Terapia Intensiva e os que recusaram em participar da pesquisa. **Resultados:** O estudo incluiu 88 pacientes reinternados, com média de $56 \pm 17,9$ anos, sendo 48 (54,5%) do sexo masculino. Quarenta e três (48,9%) deles referiram perda de peso importante nos últimos três meses. Por sua vez, 57 (64,8%) foram avaliados pelo Serviço de Nutrição e Dietética em alguma internação. Dentre os pacientes que foram avaliados 37 (42%) apresentavam-se sem risco, 34 (38,6%) eutróficos com risco nutricional, 11 (12,5%) desnutridos, 3 (3,4%) sobrepeso com risco nutricional e 3 (3,4%) obesidade com risco nutricional. Onze (12,5%) pacientes utilizaram SNG/SNE como via exclusiva de alimentação, 1 (1,2%) gastrostomia e 1 (1,2%) fez uso de SNG/SNE e via oral. **Conclusão:** É fundamental o acompanhamento dietético e nutricional do doente hospitalizado, pois a identificação precoce da perda de peso involuntária, do estado nutricional e a prescrição adequada da terapia nutricional podem otimizar o tratamento, reduzir as reinternações e a hospitalização prolongada melhorando portanto sua qualidade de vida.

Descritores: Reinternação; Terapia nutricional; Desnutrição.